

Energia Viva
Agroflorestal Ltda.
Demonstrações contábeis
de acordo com as práticas contábeis
adotadas no Brasil
em 31 de dezembro de 2014



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Srs.
Quotistas e Diretores da
Energia Viva Agroflorestal Ltda.
Grajaú – MA

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia Viva Agroflorestal Ltda. (a "Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energia Viva Agroflorestal Ltda. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 18 de maio de 2015



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" MA



Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MA

ENERGIA VIVA – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2014

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da ENERGIA VIVA AGROFLORESTAL LTDA, atendendo às exigências dos CPCs aplicáveis às suas movimentações, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

A ENERGIA VIVA AGROFLORESTAL LTDA. continua o seu projeto de reflorestamento, tendo investido valor superior a 79 milhões, sendo 9 milhões investidos neste exercício, e dentre os valores anteriormente investidos, parte foi efetivada com o apoio financeiro do Banco do Nordeste. A expectativa de início dos cortes é para 2016, objetivando o apoio e a sustentabilidade da verticalização da empresa Gusa Nordeste S.A.

Agradecemos a todos os fornecedores, parceiros em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores, que contribuem nesta fase pré-operacional. Aproveitamos também para reforçar que, com dedicação, muito trabalho e perseverança, continuaremos a evolução da empresa e contribuir para o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

A Administração

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2014	2013	Passivo	Nota	2014	2013
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	10	9	Fornecedores		60	113
Contas a receber	6	849		Obrigações sociais e previdenciárias		373	647
Adiantamentos a Fornecedores		190	7	Obrigações tributárias		10	7
Impostos a recuperar		340	316				
Despesas antecipadas		19	27			443	767
		<u>1.408</u>	<u>359</u>				
Não circulante				Não circulante			
Contas a receber		2.380		Empréstimos e financiamentos	10	42.221	38.870
Deposito judicial		3		Contingências		20.985	14
Partes relacionadas	7	21.471		Partes relacionadas	7	37.594	143.149
				Impostos diferidos	11	280	8.966
		<u>23.854</u>		Outros débitos			280
						101.080	191.279
Investimento imobiliário		2.218					
Ativo imobilizado	8	135.734	48.048	Patrimônio líquido	12	75.100	65.000
Ativos biológicos	9	79.596	219.618	Capital social		72.448	17.404
Intangível		88		Ajuste de avaliação patrimonial		(6.173)	(6.425)
		<u>241.490</u>	<u>267.666</u>	Prejuízos acumulados		141.375	75.979
Total do ativo		<u>242.898</u>	<u>268.025</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>242.898</u>	<u>268.025</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas gerais e administrativas	13	(383)	(1.234)
Outras receitas (despesas) líquidas	13	10	(57)
Ganho sobre ativo biológico	9	800	
Lucro (Prejuízo) Operacional		<u>427</u>	<u>(1.291)</u>
Resultado financeiro líquido	14	134	(17)
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre os lucros		<u>561</u>	<u>(1.308)</u>
Imposto de renda e contribuição social		(309)	
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		<u>252</u>	<u>(1.308)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	<u>252</u>	<u>(1.308)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>252</u>	<u>(1.308)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	65.000	17.404	(5.117)	77.287
Prejuízo do exercício			(1.308)	(1.308)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>65.000</u>	<u>17.404</u>	<u>(6.425)</u>	<u>75.979</u>
Aumento de capital:				
Em dinheiro	43			43
Por incorporação (nota 1.1)	10.057	70.682		80.739
Constituição de provisão de imposto de renda diferido		(15.638)		(15.638)
Lucro Líquido do exercício			252	252
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>75.100</u>	<u>72.448</u>	<u>(6.173)</u>	<u>141.375</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	252	(1.308)
Itens que não afetam caixa e equivalentes de caixa		
Ganho sobre ativo biológico	(800)	
Tributos Diferidos	272	
Provisões para contingências	(14)	14
	<u>(290)</u>	<u>(1.294)</u>
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(151)	
Impostos a recuperar	(24)	(26)
Adiantamentos a fornecedores		487
Despesas antecipadas	8	(18)
Depósito judicial	(3)	
	<u>(170)</u>	<u>443</u>
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	(53)	(904)
Obrigações sociais e previdenciárias	(274)	(81)
Obrigações tributárias	3	(2)
	<u>(324)</u>	<u>(987)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(784)</u>	<u>(1.838)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações no investimento	(36)	
Aplicações no imobilizado	(3)	(109)
Aplicações no ativo biológico	(5.197)	(9.716)
Aplicações no intangível	(88)	
Alienação de imobilizado	15	
	<u>(5.309)</u>	<u>(9.825)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(5.309)</u>	<u>(9.825)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Conta corrente entre parte relacionada	6.051	11.661
Aumento de capital	43	
	<u>6.094</u>	<u>11.661</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>6.094</u>	<u>11.661</u>
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>(2)</u>
Demonstração do aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	11
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>10</u>	<u>9</u>
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>(2)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Energia Viva Agroflorestal Ltda. (“Energia Viva” ou “Sociedade”) tem por objetivo as atividades de florestamento, reflorestamento e correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste, é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Energia viva é uma sociedade limitada e localizada na Fazenda Sibéria – Rodovia BR 226, km 41, s/n, Zona Rural - Grajaú - MA - Brasil e foi constituída em 10 de outubro de 2007, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado do Maranhão.

As demonstrações contábeis da Energia Viva para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão com a aprovação da administração da Sociedade em 18 de maio de 2015.

1.1 Incorporação de acervo líquido

No exercício de 2014, a Energia Viva incorporou parcela cindida da Gusa Nordeste S.A. efetuada com base em balanço patrimonial levantado em 30 de abril de 2014, pelo acervo líquido correspondente a R\$ 80.739:

	<u>30/04/2014</u>	<u>Parcela Incorporada</u>	<u>Saldo Remanescente</u>
Ativo			
Circulante			
Adiantamentos	24	2.365	2.389
Outras contas a receber	-	3.078	3.078
Outros itens circulantes	703	-	703
	<u>727</u>	<u>5.443</u>	<u>6.170</u>
Não Circulante			
Imobilizado	47.927	88.013	135.940
Outros itens não circulantes	208.400	2	208.402
	<u>256.327</u>	<u>88.015</u>	<u>344.342</u>
Total do ativo	<u>257.054</u>	<u>93.458</u>	<u>350.512</u>
Passivo			
Circulante	660	-	660
Não Circulante			
Tributos Diferidos	8.966	12.719	21.685
Outros itens não circulantes	171.578	-	171.578
	<u>180.544</u>	<u>12.719</u>	<u>193.263</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	65.000	10.057	75.057
Ajuste de avaliação patrimonial	17.404	70.682	88.086
Outros itens do patrimônio Líquido	(6.554)	-	(6.554)
	<u>75.850</u>	<u>80.739</u>	<u>156.589</u>
Total do Passivo	<u>257.054</u>	<u>93.458</u>	<u>350.512</u>

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a avaliação dos ativos biológicos ao valor justo por meio do resultado. O custo foi ajustado para refletir o custo atribuído dos ativos imobilizado na data de transição para o CPC.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2014 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Sociedade.

2.2 Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Sociedade possuía apenas ativos financeiros classificados empréstimos e recebíveis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem o "Caixa" e "Contas a receber" e "Adiantamentos".

2.4.1 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.2 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.3 Impairment de ativos financeiros

A Sociedade avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.5 Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, na data de transição para o CPCs. O custo histórico inclui, também, os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações e instalações	25-40
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis, utensílios e equipamentos	3-5
Veículos	3-8
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

2.6 Ativos biológicos

O custo histórico inclui, os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou formação e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pela Sociedade, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecido no resultado no período em que ocorre. O aumento ou diminuição no valor justo é determinado pela diferença entre o valor justo do ativo biológico no início do período e no final do período, menos os custos incorridos de plantio no desenvolvimento do ativo biológico e ativo biológico exaurido no período.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

2.7 Intangível

Softwares

Licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- . A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- . O *software* pode ser vendido ou usado.
- . Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- . O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida-útil estimada, não superior a cinco anos.

2.8 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação, amortização e exaustão são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do relatório.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.10 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.11 Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente são apresentados líquido, no passivo quando houver montante a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

2.12 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-la é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com quaisquer itens individual incluindo na mesma classe de obrigação seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.13 Distribuição de resultados

A distribuição de resultados para os quotistas da Sociedade é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles.

3 Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Sociedade.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Ativos biológicos

A determinação de um valor justo para os ativos biológicos florestais constitui-se num exercício de julgamento e estimativa complexo que requer entendimento do negócio da Sociedade, da utilização desse ativo no processo produtivo, das oportunidades e restrições de uso da madeira e, ainda, do ciclo de formação e crescimento da floresta.

(c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Sociedade reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(d) Conversão da Medida Provisória nº 627 na Lei 12.973/14

A Lei nº 12.973/2014, objeto de conversão da Medida Provisória nº 627/2013, foi sancionada com vetos pela Presidente da República e contemplou algumas alterações, inclusões e exclusões, em relação ao texto original da citada Medida Provisória, diante das emendas apresentadas durante a sua tramitação no Congresso Nacional. Dentre elas destacamos as seguintes: a) extinção do regime tributário de transição (RTT); b) ratificação das práticas contábeis internacionais; c) alteração nos percentuais das multas no caso de atraso, falta de entrega ou entrega com erros, inexatidões ou omissões de informações do Lalur; d) alteração na base de cálculo dos juros sobre o capital próprio; e) tratamento da mais-valia e da menos-valia nos casos de incorporação, fusão ou cisão; f) desconsideração do laudo pelas autoridades fiscais se o mesmo contiver vícios e incorreções de caráter relevante, nos casos de incorporação, fusão ou cisão; g) nas operações de arrendamento mercantil, possibilidade de computar as despesas financeiras na determinação do lucro real; h) não incidência do IRPJ e CSLL sobre a distribuição dos lucros ou dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º.01.2008 e 31.12.2013, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31.12.2007, dentre outras.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 poderia eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, não resultará em ajustes relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia. Nossas conclusões consideram nossa melhor interpretação do texto corrente da Lei.

4 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

4.1 Fatores de risco financeiro

A administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Gestão de capital

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Total dos empréstimos (Nota 10)	42.221	38.870
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(10)	(9)
Dívida líquida	<u>42.211</u>	<u>38.861</u>
Total do patrimônio líquido	<u>141.375</u>	<u>75.979</u>
Total do capital	<u>183.586</u>	<u>114.840</u>
Índice de alavancagem financeira - %	23	34

5 Caixa e equivalentes de caixa

A sociedade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa, devido a sua liquidez imediata com as instituições financeiras.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Depósitos a vista	9	9
Aplicações financeiras	1	
	<u>10</u>	<u>9</u>

6 Contas a receber

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Desapropriação Fazenda Lagoa (a)	2.380	
Telemar Norte de Minas (b)	698	
Outras	151	
	<u>3.229</u>	
Circulante	849	
Não circulante	<u>2.380</u>	
	<u>3.229</u>	

(a) O valor recebido por incorporação de ativos (nota 1.1). Em abril de 2009 o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária ("INCRA") ingressou com ação contra a Companhia, tendo como objeto a desapropriação parcial do imóvel rural denominado "Lagoa da Floresta". A área total

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

registrada do imóvel é de 9.396,0056 hectares, dos quais estão sendo desapropriados 2.360,5316 hectares.

(b) O valor recebido por incorporação de ativos (nota 1.1). Valor referente à venda de ICMS.

7 Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a contas a receber e a pagar entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

As transações comerciais envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias e não estão sujeitos a juros.

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Partes relacionadas		
Gusa Nordeste S.A	<u>21.471</u>	<u> </u>
	<u>21.471</u>	<u> </u>
Passivo		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	20.985	16.475
Gusa Nordeste S.A	<u> </u>	<u>126.674</u>
	<u>20.985</u>	<u>143.149</u>

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Total
Custo:							
Saldo em 31 de dezembro de 2013	45.762	2.122	806	32	299	11	49.032
Adição por incorporação	88.013						88.013
Adições			2	1			3
Alienações/baixas			(20)				(20)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<u>133.775</u>	<u>2.122</u>	<u>788</u>	<u>33</u>	<u>299</u>	<u>11</u>	<u>137.028</u>
Depreciação:							
Saldo em 31 de dezembro de 2013		(748)	(137)	(7)	(90)	(2)	(984)
Adições		(173)	(78)	(2)	(60)	(2)	(315)
Alienações/baixas			5				5
Saldo em 31 de dezembro de 2014		<u>(921)</u>	<u>(210)</u>	<u>(9)</u>	<u>(150)</u>	<u>(4)</u>	<u>(1.294)</u>
Valor residual líquido:							
Em 31 de dezembro de 2013	<u>45.762</u>	<u>1.374</u>	<u>669</u>	<u>25</u>	<u>209</u>	<u>9</u>	<u>48.048</u>
Em 31 de dezembro de 2014	<u>133.775</u>	<u>1.201</u>	<u>578</u>	<u>24</u>	<u>149</u>	<u>7</u>	<u>135.734</u>

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Sociedade compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para transformação em carvão vegetal e utilização no processo de produção de ferro gusa.

Saldos em 31 de dezembro de 2012	79.832
Adição em 2013	<u>139.786</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>219.618</u>
Adição em 2014	8.864
Devoluções em 2014 (a)	(126.674)
Venda a valor de custo	(23.012)
Ajuste de avaliação a valor justo	<u>800</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>79.596</u>

(a) Refere-se a distrato e devolução de contrato celebrado anteriormente, em razão de expectativa de operação comercial com terceiros não concretizada.

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade possuía 9.586 hectares (34.681 em 2013) de florestas plantadas mantidas a custo histórico, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira, com expectativa de início dos cortes em 2016.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas ao custo histórico as florestas de eucalipto até o sexto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo. O plano de corte das culturas mantidas pela Sociedade é variável entre 6 e 7 anos.

(ii) As florestas de eucalipto, após o sexto ano, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo.

(iii) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos através de pesquisas de preço de mercado.

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Empréstimos e financiamentos

				<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	Real	05/10/2020	8,5% ao ano	42.221	38.870

Os recursos dos empréstimos são destinados ao plantio de eucalipto, insumos e aquisição de máquinas voltadas para o cultivo, com garantia de bens móveis da Sociedade.

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas existentes no contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores de cobertura de garantia. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade apresentou indicações de atendimento das cláusulas restritivas.

Vencimento:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2017	8.587
2018	10.248
2019	11.322
2020	12.064
	<u>42.221</u>

11 Imposto diferidos

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Imposto de renda e contribuição social sobre Avaliação do ativo biológico	272	
Imposto de renda e contribuição social sobre custo atribuído a terrenos	<u>37.322</u>	<u>8.966</u>
	<u>37.594</u>	<u>8.966</u>

12 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Capital Social da sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$ 75.100, representado por 75.100.000 quotas, sendo R\$ 1,00 (hum real) o valor de cada uma.

Em 26 de maio de 2014, os sócios-quotistas decidiram aumentar o capital social em R\$ 10.100, sendo R\$ 43 em dinheiro e R\$ 10.057 pela versão de bens, direitos e obrigações decorrentes da cisão parcial conforme Protocolo e Justificação de Cisão Parcial entre os acionistas da Gusa Nordeste S.A.(cindida) e os quotistas da Energia Viva Agroflorestal Ltda (cindida (Nota 1.1)).

Energia Viva Agroflorestal Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituído em face da avaliação a valor de mercado dos seus ativos, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, especificamente terrenos, sendo realizada por baixa.

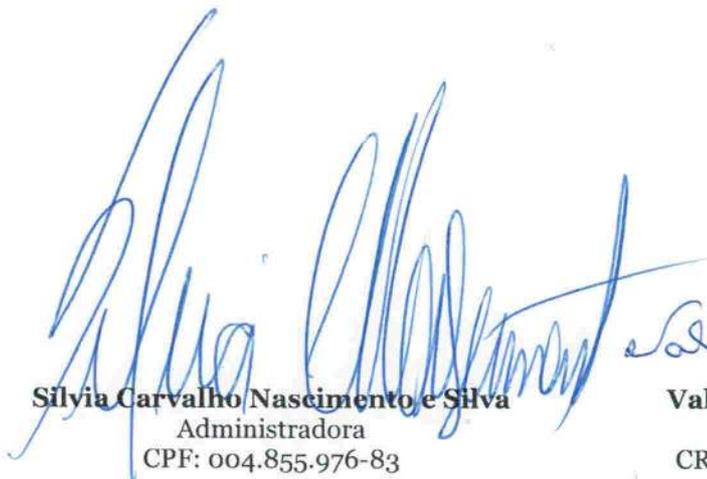
13 Despesas por natureza

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Pessoal	(173)	(1.096)
Serviços de terceiros	(39)	(14)
Resultado de ativo imobilizado	(1)	(57)
Tributos	(52)	(24)
Depreciação e amortização	(9)	(4)
Manutenção e conservação	(23)	(25)
Gerais	(88)	(70)
Outras receitas e despesas	12	(1)
	<u>(373)</u>	<u>(1.291)</u>
Despesas gerais e administrativas	(383)	(1.234)
Outras receitas (despesas) líquidas	<u>10</u>	<u>(57)</u>
	<u>(373)</u>	<u>(1.291)</u>

14 Resultado financeiro líquido

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Aplicação financeira	143	
Juros	(3)	(17)
Despesas bancárias	(3)	
Multas	(3)	
	<u>134</u>	<u>(17)</u>

* * *



Sílvia Carvalho Nascimento e Silva
Administradora
CPF: 004.855.976-83



Valéria de Campos Oliveira
Contadora
CRCMG - 062.894/O - S-MA